

EXAUSTÃO VITAL NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES POR *BURNOUT* ANTES E DEPOIS DA PANDEMIA DA COVID-19

Thayse Duarte Xavier, Giovana Turcatti Folle, Eduardo Miguel Prata Madureira
Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz

INTRODUÇÃO

A síndrome de *Burnout* é um distúrbio psíquico relacionado ao trabalho, caracterizado por esgotamento emocional, despersonalização e sensação de ineficácia. A pandemia da COVID-19 agravou esse cenário ao impor sobrecarga de trabalho, medo da contaminação, isolamento social e novas formas de organização laboral, como o *home office*. Esses fatores ampliaram a vulnerabilidade a transtornos mentais e intensificaram registros de *Burnout* no Brasil. Diante disso, compreender a evolução recente das notificações é essencial para subsidiar políticas públicas, prevenção e estratégias de enfrentamento adequadas ao contexto pós-pandêmico.

OBJETIVO

Analisar a evolução das notificações de síndrome de *Burnout* no Brasil entre 2014 e 2024, comparando os períodos pré e pós-pandemia da COVID-19, além de identificar a distribuição dos casos por sexo, faixa etária, região e unidade federativa.

MÉTODOS

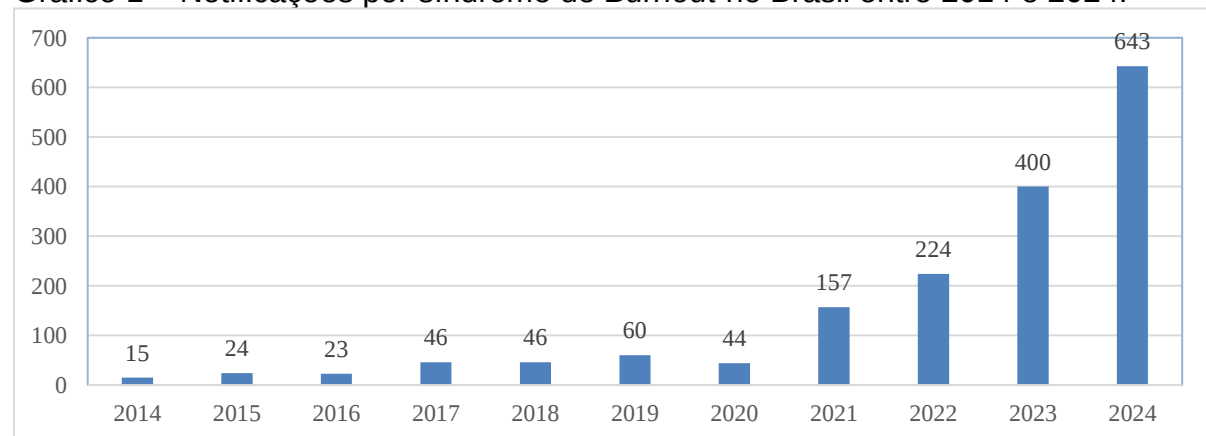
Estudo observacional, descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), acessados pelo TABNET/DATASUS.

Foram incluídos os casos notificados de síndrome de *Burnout* (CID-10 Z73.0) no período de 2014 a 2024. A análise contemplou distribuição por sexo, faixa etária, região e unidade da federação, com comparação entre períodos pré-pandemia (2014–2019) e pós-pandemia (2020–2024).

RESULTADOS

No recorte temporal, após o ano de 2020, observou-se um aumento expressivo das notificações de *Burnout*. O número de casos saltou de **60** em 2019 para **643** em 2024, representando crescimento superior a **1300%**.

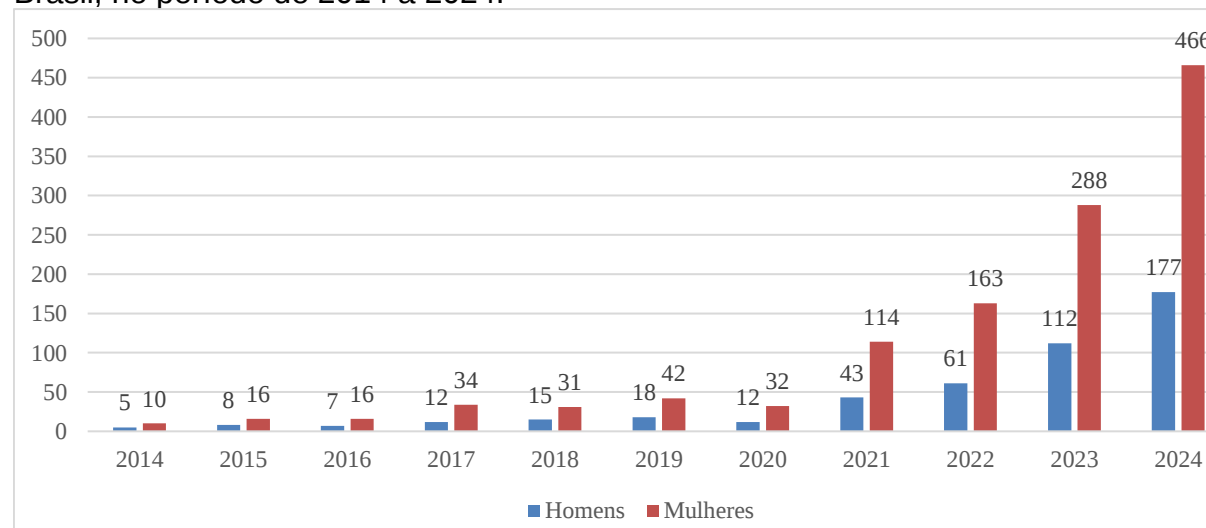
Gráfico 1 – Notificações por síndrome de *Burnout* no Brasil entre 2014 e 2024.



Fonte: SINAN Net / DATASUS organizado pelos autores.

Na distribuição por sexo, observou-se que as mulheres corresponderam a **72%** das notificações no período (1.212 casos), contra **28%** em homens (470 casos), evidenciando importante disparidade de gênero.

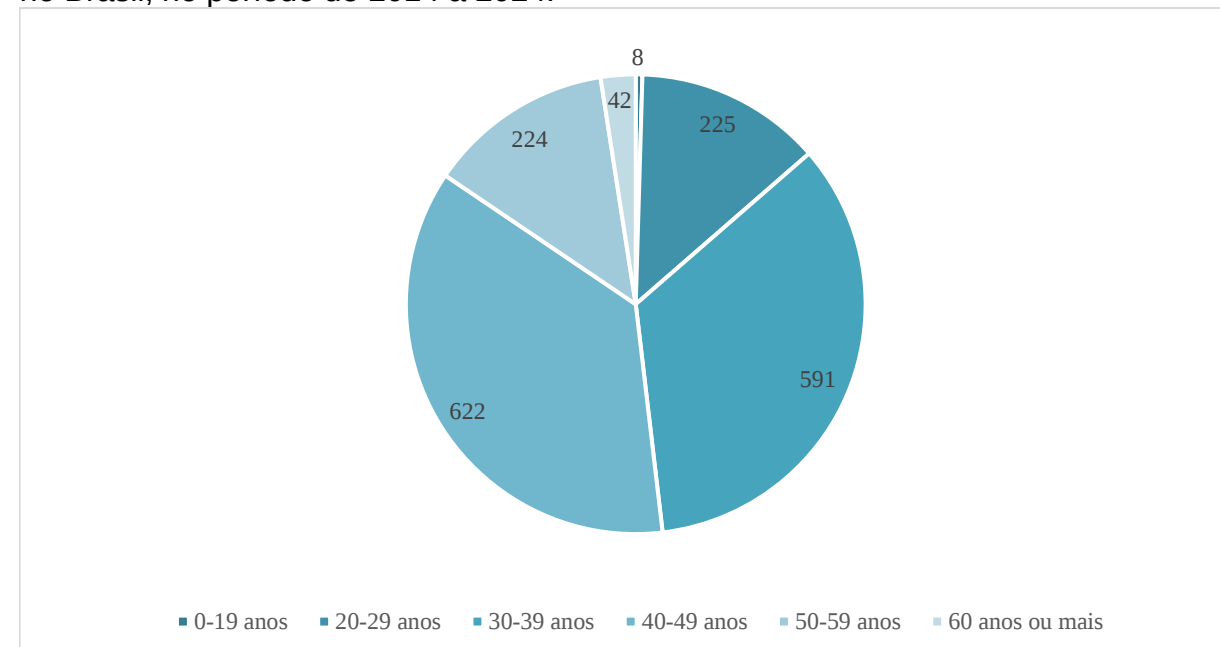
Gráfico 2 – Distribuição das notificações por síndrome de *Burnout* segundo sexo no Brasil, no período de 2014 a 2024.



Fonte: SINAN Net / DATASUS organizado pelos autores.

No que concerne às notificações por faixa etária, a maior concentração ocorreu entre **30 e 49 anos** (72% dos casos). Nos últimos anos, verificou-se também aumento em jovens de 20–29 anos e em adultos de 50–59 anos.

Gráfico 3 – Proporção de notificações por síndrome de *Burnout* segundo faixa etária no Brasil, no período de 2014 a 2024.



Fonte: SINAN Net / DATASUS organizado pelos autores

Na análise por Unidades de Federação, destacaram-se **Paraná** (1,69/100 mil hab.), **Santa Catarina** (1,36/100 mil hab.) e **Rio Grande do Sul** (1,18/100 mil hab.) com as maiores taxas proporcionais, apesar do maior número absoluto concentrar-se em São Paulo.

Tabela 1 – Distribuição de casos de síndrome de *Burnout* por UF a cada 100 mil habitantes.

UF	Casos	População	Casos por 100 mil Hab.
SP	358	46,7 M	0,77
PR	195	11,5 M	1,69
MG	144	21,3 M	0,68
RS	135	11,4 M	1,18
RJ	108	17,5 M	0,62
SC	104	7,6 M	1,36

Fonte: SINAN Net / DATASUS / IBGE organizada pelos autores.

CONCLUSÃO

As notificações de *Burnout* no Brasil aumentaram de forma expressiva após a pandemia da COVID-19, com crescimento superior a **1300%** entre 2019 e 2024.

O adoecimento foi mais frequente entre **mulheres (72%)** e adultos de **30 a 49 anos**, mas também mostrou tendência de crescimento em jovens e em trabalhadores mais velhos.

Regionalmente, embora o Sudeste concentre mais casos absolutos, proporcionalmente o **Sul** e o **Centro-Oeste** apresentaram maiores taxas, com destaque para Paraná e Santa Catarina.

Esses achados reforçam a necessidade de políticas públicas específicas, estratégias de prevenção e maior vigilância em saúde mental do trabalhador.

REFERÊNCIAS

- Maslach C, Leiter MP. Compreendendo a experiência do *Burnout*: pesquisas recentes e suas implicações para a psiquiatria. *World Psychiatry*. 2016;15(2):103-111. doi:10.1002/wps.20311;
- Lubanco GA. A síndrome de *Burnout* como consequência da hiperconexão: uma análise pós pandemia da COVID-19. *Rev Transformar*. 2021;2(2):54–66;
- SINAN NET. Doenças e Agravos de Notificação. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/doencas-e-agravos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan/>
- DATASUS. Tabnet. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>
- IBGE. Censo 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html>